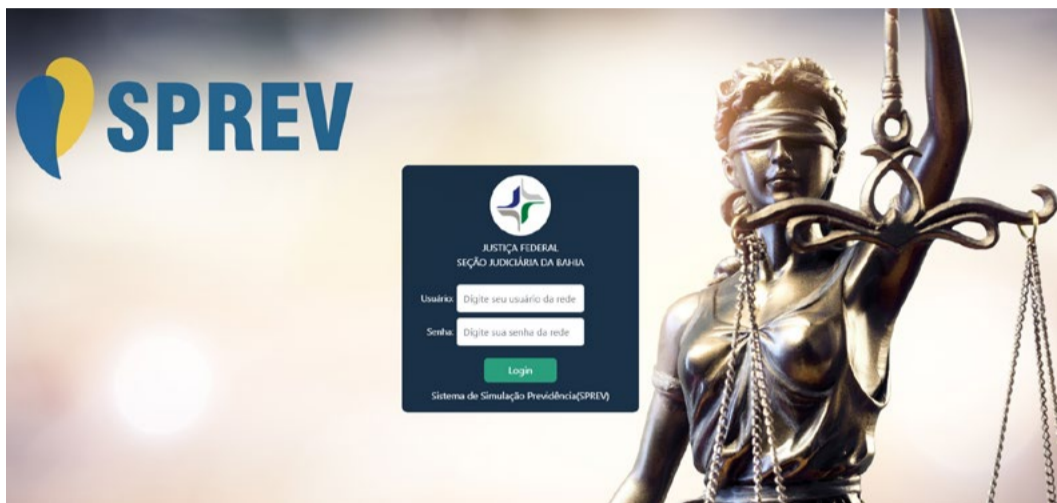




## SJBA ganha projeto tecnológico inovador para cálculo de aposentadoria do Regime Geral da Previdência Social



Um dos projetos desenvolvidos para o Judiciário Federal durante o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Projetos de Tecnologia e Inovação do Instituto de Computação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), foi finalizado e já está disponível para os servidores da Seção Judiciária da Bahia (SJBA).

Trata-se da versão *WEB* do SPREV – Simulador Previdenciário. Uma solução tecnológica que permite aos magistrados e servidores de Gabinete e Relatoria realizarem a análise e simulação de cálculo de tempo de contribuição, carência e de-

mais requisitos decorrentes das diversas regras de transição aplicáveis às aposentadorias do Regime Geral da Previdência Social – RGPS com Data de Entrada do Requerimento (DER) posterior à vigência da Emenda Constitucional nº 103/2019, de forma objetiva e automatizada, auxiliando na elaboração das minutas de atos judiciais.

O sistema foi desenvolvido a partir do projeto de iniciativa da 21ª Vara Federal da SJBA, que tem o servidor André Luiz Berro Pereira como idealizador e gerente (PA-SEI 0000127-

16.2020.4.01.8004), e faz parte da carteira de iniciativas estratégicas da SJBA, com indicação de compartilhamento com as demais seccionais.

“A utilização do SPREV nas atividades do Gabinete tem contribuído para reduzir consideravelmente o tempo de análise do direito à aposentadoria nas demandas contra o INSS, que representa o maior volume de ações em trâmite atualmente nos JEFs. Agora, com uma ferramenta intuitiva e de fácil acesso à nossa disposição, podemos realizar várias simulações ao mesmo tempo de acordo com cada uma das regras de transição da Reforma da Previdência, sem precisar recalcular manualmente cada situação”, declarou o servidor da SJBA e idealizador do projeto, André Pereira.

O sistema pode ser acessado localmente, ou via VPN, através do *link* disponibilizado na página de Apoio ao Processual na Intranet.

Para conferir esse sistema basta acessar o *link*: <https://bit.ly/3L6JGsr>.

**Esta matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).**

## Hoje tem palestra sobre saúde mental e emocional

**• CICLO DE PALESTRAS DA SJBA 2022**

Inspiração e Conhecimento do Impacto da Mente e das Emoções nos Resultados

**17 DE MARÇO**  
**14:00 HORAS**

Realização: DIREF, SECAD e NucGP

“Inspiração e conhecimento do impacto da mente e das emoções nos resultados”, a palestra estará abordando a saúde mental e emocional.

O evento marcará o início do Ciclo de Palestras da SJBA 2022, e o público-alvo é todo o corpo funcional da Seccional. Para participar, não é necessária inscrição prévia, basta acessar o calendário do aplicativo *Teams*, no horário das 14h de hoje ou o *link* já disponibilizado por *e-mail*. Ao final do evento, haverá sorteio de dois livros, ofertados pela ASSERJUF, entre os participantes

presentes.

As palestrantes convidadas são facilitadoras da Arte de Viver, organização internacional que oferece programas efetivos de educação e autodesenvolvimento.

Denise Garcia é graduada em Administração de Empresas de Turismo, com pós-graduação em *Marketing* (FGV), MBA em Gestão Empresarial (FDC), formação em *Mentoring* (Erlach Pessoas & Organizações), pós-graduada de Psicologia Positiva, Ciência do Bem-Estar e Autorrealização (PUC-RS) e pós-graduanda em Neurociências e Comportamento (PUC-RS). Denise é instrutora, palestrante e consultora, atua há 5 anos na implementação de cursos de gerenciamento de estresse e técnicas de liderança, juntamente com as ferramentas utilizadas no *TLEX Institute* e na Organização Internacional Arte de Viver.

Já Patrícia Freitas é graduada em Administração de Empresas, com 15 anos de experiência em empresas do segmento bancário, investimentos e crédito, além de gestão executiva na Fundação Escola Politécnica e no Instituto Chapada de Educação e Pesquisa. Praticante das técnicas do *TLEX* há mais de 15 anos, há 13 anos atua na implementação de cursos de gerenciamento de estresse.

Prestígio!

**Esta matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).**

### Aniversariantes

**Hoje:** Valterlita Silva do Espírito Santo (Turma Recursal). **Amanhã:** Nélio Leal Vilas Boas (Numan). **Parabéns!**

## Mês da Mulher

*“Quando todos os dias forem dia de todos, vai ser massa!”*



“Desde cedo, quando tinha de lidar com cólicas e escolher entre o absorvente com abas e o interno, eu já achava que ser mulher era um pouco mais complexo do que escolher a cor do esmalte ou o sapato a ser usado, principalmente quando só se tem um ou dois. Logo depois, vendo minha mãe retornar ao mercado de trabalho aos quarenta e sete anos para complementar o salário mínimo que meu pai recebia, e mesmo assim continuar cuidando da casa, cozinhando, conferindo se os filhos tomaram banho direito, se fizeram a lição... eu tive a certeza!

Ser mulher, pra mim, então, sempre foi uma espécie de ser homem, só que com carga horária e atribuições maiores. rrsr

Brincadeira. Ser mulher tem lá suas dores e delícias particulares. Entre as dores, a do assédio sexual, do desrespeito, a que por vezes ainda somos submetidas, e entre as delícias, a de ser mãe. E não falo só de gestar e de parir, mas de educar e de aprender com os filhos, de se permitir crescer junto com eles. Sou particularmente feliz por isso. Gabriel que o diga!

Outra delícia são as amigas que Deus coloca no caminho da gente. Mulheres admiráveis e inspiradoras, como muitas que eu tive o prazer de conhecer na SJBA, que me fortalecem nos momentos difíceis e se alegram com as minhas conquistas. Precisamos umas das outras para sermos melhores e mais resilientes no desafio de ser mulher.

Sinceramente sou feliz por ser mulher, mas acho que não sou propriamente uma feminista raiz, por assim dizer. Da mesma forma que comemoro as conquistas femininas, me alegro ao ver muitos homens perderem o medo de serem mais sensíveis, mais amorosos com os filhos, mais respeitosos com as mulheres, o que também é uma conquista deles.

Bom será quando não comemorarmos mais o Dia das Mulheres, assim como o dia do idoso, do índio, do deficiente físico, etc. Quando todos os dias forem dias de todos, vai ser massa! Mas enquanto esse dia não chega, e as mulheres estão apenas “praticamente” integradas à sociedade, continuemos celebrando nossas conquistas diárias: Feliz Dia e Mês da Mulher para todas nós!”

**Por Rosane Silva Cerqueira, servidora aposentada da SJBA.**